

PERFIL DOS PACIENTES QUE PROCURAM A CLÍNICA ESCOLA DE NUTRIÇÃO DA FACULDADE CIÊNCIAS DA VIDA

Natália Cristina de Faria²
Raquel Patrícia da Silva¹

RESUMO

Nos últimos anos o Brasil passou por diversas mudanças que repercutiram nos hábitos de vida da população. O país enfrenta atualmente o aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis – DCNT, como a obesidade em todas as faixas etárias. O nutricionista tem um papel importante na promoção da alimentação adequada e saudável. O objetivo deste trabalho é analisar o perfil dos pacientes da Clínica Escola de Nutrição da FCV e compreender as razões que norteiam a procura por atendimento nutricional. A Clínica Escola de Nutrição, inserida na Faculdade Ciências da Vida, em Sete Lagoas –MG, realiza atendimento nutricional individual com o intuito de promover melhorias nos hábitos e comportamento alimentar, além de oferecer aos acadêmicos de nutrição a oportunidade de aprendizado prático. Para a coleta de dados, os alunos selecionados transcreveram os dados dos pacientes em protocolo padronizado. O resultado foi avaliado por meio de tabelas de classificação, segundo as recomendações da Organização Mundial da Saúde, 2004. A análise evidenciou que 61,5% dos 26 pacientes atendidos no Ambulatório de Nutrição estavam acima do peso, sendo este o principal motivo da procura. O atendimento nutricional oferecido pela FCV é um importante recurso tanto para a comunidade interna e externa, quanto para os acadêmicos. O conhecimento a cerca do perfil dos pacientes contribui para novos estudos e programas de promoção integral da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição. Promoção da Saúde. Atividade de Extensão.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o Brasil passou por mudanças no cenário político, econômico, social e cultural, que repercutiram nos hábitos de vida da população. As principais doenças que atualmente acometem os brasileiros deixaram de ser agudas e passaram a ser crônicas. Muitas dessas doenças são relacionadas à alimentação inadequada. O país enfrenta o aumento do sobrepeso e obesidade em todas as faixas etárias (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

O nutricionista tem um papel importante na promoção da alimentação adequada e saudável. Deve possuir habilidades técnicas, embasado nos seus conhecimentos e experiências, para planejar, implantar e avaliar projetos e programas de alimentação e nutrição individuais e/ou coletiva (CFN, 2005).

¹ Graduanda de Nutrição da Faculdade Ciências da Vida, Sete Lagoas-MG; e-mail: raquel-psilva@hotmail.com

² Mestranda em Ciências de Alimentos pela UFMG, Docente da Faculdade Ciências da Vida; Sete Lagoas-MG; e-mail: natfarianutri@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho é analisar o perfil dos pacientes da Clínica Escola de Nutrição da FCV e compreender as razões que norteiam a procura por atendimento nutricional. A atividade de extensão, da Clínica Escola de Nutrição possibilita a identificar o estado nutricional, diagnóstico, promover a educação nutricional individual e em grupos e promover hábitos de vida mais saudáveis.

METODOLOGIA

A Clínica Escola de Nutrição, inserida na Faculdade Ciências da Vida, em Sete Lagoas-MG, realiza atendimento nutricional individual com o intuito de promover melhorias nos hábitos e comportamento alimentar, considerando as peculiaridades dos participantes, tais como condições socioeconômicas, culturais e clínicas. Além de oferecer aos acadêmicos de nutrição a oportunidade de aprendizado prático.

No primeiro semestre de 2017 foram realizados 26 atendimentos de primeira consulta e 31 retornos, nos horários de 15 horas às 17 horas nas terças-feiras e 14 horas às 17 horas nas quintas-feiras. Os atendimentos foram individualizados, realizados por alunos do curso de nutrição selecionados previamente e sob a supervisão de professora responsável pela Clínica Escola de Nutrição.

O estudo é descritivo, com abordagem quantitativa dos dados, coletados nos prontuários padronizados de atendimento nutricional, na Clínica Escola de Nutrição, no período de janeiro a julho de 2017. Para o estudo foram coletadas as seguintes informações: idade, gênero, motivo da procura, altura, peso, circunferência da cintura, prática de atividade física regular, uso de tabaco e consumo de bebidas alcoólicas. Em seguida calculou-se o Índice de Massa Corporal (IMC), a fim de verificar a evolução do estado nutricional. Para a classificação do estado nutricional, pelo IMC, foram utilizados os pontos de corte da OMS (WHO, 1995) para adultos. Para a tabulação dos dados utilizou-se o programa *Microsoft Excel*, versão 2010. O resultado foi avaliado por meio das tabelas de classificações, de acordo com cada faixa etária, como parâmetro utilizou-se as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS, 2004).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos pacientes atendidos na Clínica Escola de Nutrição, 100% eram de idade de 19 a 60 anos, faixa etária caracterizada como adulto (WHO, 1995). Ao analisar o gênero dos pacientes atendidos, observou-se 84,5% de pacientes do sexo feminino e 15,4% do sexo masculino. No estudo realizado por Oliveira em Belo Horizonte-MG (2014) na clínica de nutrição, obteve-se 77,78% de pacientes mulheres. A literatura sugere que o público feminino dispõe de mais tempo para tratamento, pois muitas delas ocupam-se de atividades apenas domésticas e também os homens possuem uma maior resistência a tratamentos de saúde (OLIVEIRA *et al*, 2008).

Entre os motivos que nortearam a procura pelo atendimento nutricional foram 65,5% emagrecimento; 7,7% reeducação alimentar; 11,6% ganho de massa magra; 3,8% dislipidemia; 3,8% redução de gordura corporal; 3,8% hipotireoidismo e 3,8% ganho de peso. No estudo realizado em Belo Horizonte (2014), o principal motivo da procura foi também o emagrecimento, representado por 29% dos pacientes. A pesquisa relata o aumento crescente do excesso de peso em todas as faixas etárias, o que contribui para que o emagrecimento seja o principal motivo pela busca de orientação nutricional (OLIVEIRA, 2014).

Quanto á classificação do estado nutricional, constatou-se que 61,5% dos pacientes estavam acima do peso (sobrepeso + obesidade). No estudo de Oliveira, observou-se que 84,84% estavam com excesso de peso (sobrepeso + obesidade). No gráfico 1 estão descritos a classificação do estado nutricional dos pacientes atendidos segundo o IMC. Nesse contexto, é importante ressaltar que o sobrepeso e a obesidade estão entre os principais problemas de saúde pública, e para reduzir esse cenário, é de grande valia a implantação de ações que repercutam positivamente sobre os diversos determinantes da saúde e nutrição (WHO, 2003).

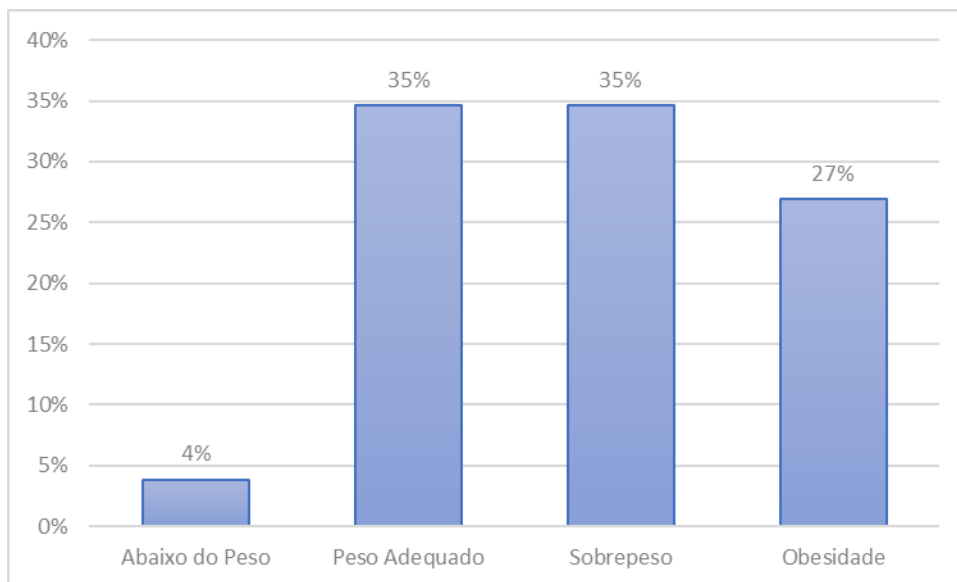


Gráfico 1- Estado nutricional segundo IMC de pacientes da Clínica Escola de Nutrição da FCV.

O acúmulo de tecido adiposo central apresenta correlação com algumas patologias como o Diabetes Melito e as doenças cardiovasculares. A circunferência da cintura é uma medida antropométrica eficiente para presumir o volume da gordura abdominal. Os valores que apresentam risco elevado de complicações metabólicas, segundo Han e cols é a partir de 88cm para mulheres e 102cm para homens (CABRERO; FILHO, 2001). No gráfico 2 estão os resultados da avaliação de circunferência de cintura dos pacientes atendidos. Observa-se que a maioria dos pacientes atendidos estão com a circunferência da cintura apresentando algum risco de doenças cardiovasculares.

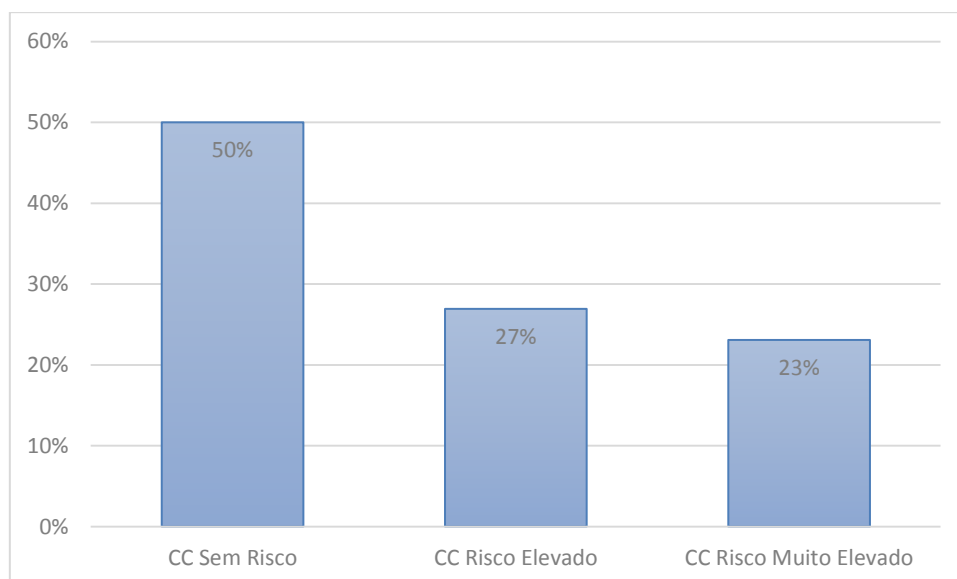


Gráfico 2- Circunferência da cintura de pacientes da Clínica Escola de Nutrição da FCV.

Também se observou que 53,8% apresentam estilo de vida sedentário. A Organização Mundial da Saúde – OMS recomenda que os indivíduos adotem níveis adequados de atividade física durante toda a vida, pois ajuda a manter o balanço energético e contribui para a prevenção e reversão de limitações funcionais.

Um ponto positivo na avaliação do perfil dos pacientes foi que a maioria deles não consomem bebidas alcoólicas (84%) e não fumam (53%). Sabendo-se que estes são dois fatores que contribuem para a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006).

CONCLUSÃO

O atendimento nutricional oferecido pela Faculdade Ciências da Vida é um importante recurso tanto para a comunidade atendida, quanto para o acadêmico que participa do projeto. Porque possibilita a promoção da saúde, alimentação adequada e estimula hábitos de vida saudáveis. Para os alunos, a experiência prática adquirida é de grande valor, pois desenvolvem habilidades, competências e respeito ao ser humano em suas peculiaridades.

O perfil dos pacientes atendidos contribui para novos estudos e programas voltados não só para a área da nutrição, mas da saúde como um todo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Federal de Nutricionistas. Resolução CFN Nº 380/2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção de Saúde. Vigitel Brasil 2012: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

CABRERA, Marcos A.S; FILHO, Wilson Jacob. *Obesidade em idosos: prevalência, distribuição e associação com hábitos e co-morbidades*. Arq.Bra.Endocrinol.Metab.vol.45n.5.Out, 2001.

MINISTERIO DA SAÚDE. *Guia alimentar para a população brasileira. Promovendo a alimentação saudável*. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília, 2006.

MINISTERIO DA SAÚDE. *Guia Alimentar para a População Brasileira*. 2ªed. Brasília, 2014.

OLIVEIRA, A. F. de; LORENZATTO, S.; FATEL, E. C. de S. Perfil de *Pacientes que procuram atendimento nutricional*. *Revista Salus-Guarapuava-PR*, v. 2, n.1, p.13-21, jan./jun. 2008.

OLIVEIRA, Tatiana Resende Prado Rangel; PEREIRA, Crislei Gonçalves. *Perfil de pacientes que procuram a clínica de nutrição da PUC Minas e satisfação quanto ao atendimento*. Percurso Acadêmico.vol.4,n.8, jul/dez. Belo Horizonte, 2014.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). *Obesidade: prevenindo e controlando a epidemia global*. São Paulo: Roca, 2004.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Interpretation of Anthropometry. Technical Report Series 854. Geneva. 1995, 47p.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Nutrition: controlling the global obesity epidemic*. 2003. Disponível em: <<http://www.who.int/nut/obs.html>> Acesso em 15 de Setembro de 2017.